

Quarta-feira, 19 de setembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Do mais profundo Amor do Coração de Deus, provêm os homens. A humanidade é a Revelação do Amor do Pai, e ao longo dos séculos Ele lhes recorda isso, através das diferentes expressões de Sua Presença.

Deus lhes recordou o Seu Amor através dos patriarcas e dos profetas, por meio do Sopro de Seu Espírito, de Seu perdão e de Sua reconciliação com a consciência humana, através de Abraão e de Moisés.

Deus lhes recordou o Seu Amor através de Buda, que compreendeu que a humanidade era a expressão do mais profundo Amor do Pai e despertou em si a compaixão, como símbolo, da forma mais elevada que podia alcançar, de imitar esse Amor naquele tempo.

Buda buscava na verdadeira expressão da consciência humana o objeto do Amor de Deus e, buscando esta Verdade, encontrou não apenas a si mesmo, mas a própria Consciência Divina. Quando conheceu a verdade sobre si, Buda encontrou, dentro de si mesmo, a Deus.

A Revelação máxima de Deus foi através de Jesus, quando o Pai não apenas amou a humanidade, mas experimentou a humanidade e viveu a condição humana. Deus manifestou-Se em plenitude, despertando assim a plenitude do homem e revelando Sua semelhança com ele. Jesus é a manifestação da semelhança entre Deus e os homens. Ele é a nova e eterna aliança, a Revelação de Deus mesmo.

A semelhança com Deus é o Amor revelado em Cristo. Cristo é a aliança feita Vida. Deus pleno, criando o Homem pleno, e tudo isso só é possível através do Amor.

A partir de então, a Revelação já foi feita; a Verdade já foi desvelada e precisa apenas ser recordada e aprofundada na consciência humana.

Deus então recordou o Seu Amor a Maomé, para que ele recordasse esse Amor aos homens que se perdiam em sua época. E assim, ao longo de toda a evolução humana, o Pai vem recordando o Seu Amor aos Seus filhos.

O que chamamos de Revelações nestes tempos é o aprofundamento da Revelação primeira de Deus em Jesus. A verdade, filho, é única, e hoje ela é novamente trazida aos homens porque chegou o momento de aprofundarem ainda mais, não apenas na compreensão sobre ela, mas na experiência e vivência dela, porque nestes tempos o Pai aspira a retirar os véus de seus olhos e de seus corações para que, conhecendo-se a si mesmos, reconheçam a Deus em seu interior.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo